Por Paulo Roque
Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail psroque@uol.com.br

SHOW DE PRODUTIVIDADE EM SOJA



O quinto ano do Desafio Nacional de Máxima Produtividade de Soja, concurso realizado entre produtores de todo o Brasil pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), mostrou resultados surpreendentes. Os dez primeiros colocados conquistaram uma média de 103,8 sacas/hectare contra a média nacional de 48,9 sacas/hectare. O campeão da região Sul e nacional Hans Jan Groenwold e o consultor técnico Lucas Simão Hubert, do município de Castro-PR, conseguiram produzir 110,55 sacas por hectare utilizando tecnologias e técnicas inovadoras de plantio.

VBC DEVE AUMENTAR 10,8%

De acordo com a última atualização da Assessoria de Gestão Estratégica (AGE/MAPA), o Valor Bruto da Produção (VBP) para 2013 deve crescer 10,8% em relação ao ano passado, com um valor estimado de R$ 275,89 bilhões. Dentre as culturas, o milho e a soja destacam-se, com 43% do VBP estimado para este ano, totalizando R$ 118,7 bilhões. Também tiveram aumento produtos como laranja, cana-de-açúcar, batata-inglesa, fumo, tomate, trigo, arroz, banana e feijão. As regiões Sul e Sudeste estão recuperando-se das perdas ocorridas nas lavouras devido às secas no ano passado. A previsão para o Norte e Centro-Oeste é de estabilização, e Nordeste, Sudeste e Sul podem ter aumento de 6,7%, 19,8% e 25,9%, respectivamente.

GOVERNO LIBERA R$ 5,803 BI PARA CAFÉ

Diante da crise pela qual passa a cafeicultura brasileira, o Governo disponibilizou R$ 5,803 bilhões para atender as necessidades da cadeia produtiva do setor. Entre as medidas, está o lançamento de contrato de opções de venda para 3 milhões de sacas ao preço de R$ 343, com vencimento previsto para março de 2014, o que implica mais R$ 1,03 bilhão às políticas estratégicas do setor. A destinação total de recursos à cafeicultura para a safra atual é considerada pelo Ministério da Agricultura como a maior já registrada na história. A Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé) considerou positiva a série de medidas para o setor cafeeiro.

GRÃOS, CANA E LARANJA: OS NÚMEROS DA CONAB



O último levantamento da Conab sobre a safra nacional de grãos do período 2012/2013 reafirmou o novo recorde: 186,15 milhões de toneladas, aumento de 12,1% em relação ao mesmo período no ano anterior, quando chegou a 166,20 milhões de toneladas. Foram feitos, também, levantamentos das safras de cana-de-açúcar (nacional) e de laranja no estado de São Paulo – responsável por 70% da produção brasileira. A cana-de-açúcar deve chegar a 652 milhões de toneladas, com um aumento de 10,7% sobre as 588,92 milhões de toneladas da safra 2011/12. A produção comercial de laranja dos pomares paulistas está estimada em 296,8 milhões de caixas de 40,8 kg, sendo que 14,7 milhões de caixas poderão configurar perdas ou pouca expressão econômica.

ABAG EXIGE ATENÇÃO PARA O AGRONEGÓCIO

Propor uma agenda com ações concretas para atender as principais demandas do agronegócio brasileiro e exigir dos governantes, políticos e até de futuros candidatos um compromisso de que executarão as medidas propostas pelas lideranças do setor foram algumas das principais conclusões tiradas pela ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) no 12º Congresso Brasileiro do Agronegócio, que reuniu 820 participantes, em São Paulo. Entre os pontos destacados nas palestras e debates, estão (i) a segurança jurídica para cumprir os marcos regulatórios, desenvolver esforços para regularização fundiária, estabelecer uma política de seguro agrícola para mitigar o risco do produtor com relação a pragas, doenças e adversidades climáticas; e (ii) o maior empenho e prioridade na execução de obras, de modo a acabar ou reduzir os gargalos logísticos e de transporte que tanto prejuízo causam ao segmento e que foram o tema principal do evento.

APTA DESENVOLVE CAVIAR DE TRUTA


ARQUIVO APTA

O consumidor brasileiro poderá comer caviar ao preço de R$ 20,00 o pote de 40 g. É claro que não se trata do caviar de esturjão, que varia de R$ 480,00 a R$ 1.500,00, mas, sim, de produto similar desenvolvido a partir de ovas de truta arco-íris pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), por meio do Instituto de Pesca (IP-APTA) e da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Campos do Jordão. Trata-se de trabalho científico inédito. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o caviar e sucedâneos importados no Brasil são consumidos basicamente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Em 2001, foram importados 457 kg destes produtos, enquanto, em 2010, o número saltou para 6.931 kg, ou seja, um incremento de 758%. Até abril de 2011, o País importou 864 kg de caviar e sucedâneos, sendo 166 kg para São Paulo e 698 kg para o Rio de Janeiro.

BRASIL E EUA DISCUTEM EXPORTAÇÃO DE CARNES

A possibilidade de atuação conjunta na área de Biotecnologia e a entrada de carne bovina *in natura* no mercado norte-americano foram os principais temas do encontro do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Antônio Andrade, com o secretário de Agricultura norte-americano, Thomas J. Vilsack, além dos senadores Debbie Stabenow e Roy Blunt e de uma delegação composta por vinte e uma pessoas, para tratar da relação comercial com os Estados Unidos. Também foram discutidas as exportações americanas de bovinos vivos, carnes suína e bovina. Segundo o MAPA, haverá esforço, por parte dos EUA, para tentar resolver alguns problemas em relação a essa demanda até a visita da presidenta Dilma Rousseff àquele país, marcada para outubro deste ano.

CARNE DE FRANGO PARA O MÉXICO

Os mexicanos aceitaram as garantias sanitárias do Brasil e, pela primeira vez, importarão carne de frango e ovos férteis brasileiros. A documentação que viabiliza a relação comercial já foi enviada pelos mexicanos para o Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As negociações com o México fazem parte da estratégia do governo federal para a abertura de novos mercados na América Latina para produtos do agronegócio brasileiro.

LIBERADA A COMERCIALIZAÇÃO DE QUEIJO ARTESANAL

A revisão da norma que irá facilitar o registro de queijos artesanais tradicionalmente produzidos a partir de leite cru foi divulgada pelo ministro da Agricultura, Antônio Andrade. Com a publicação desta instrução normativa, o produtor deste tipo de queijo, maturado em período inferior a sessenta dias, poderá comercializar seu produto por todo País. A nova norma determina que, além de produtores com propriedades certificadas pelo Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT), aqueles que tiverem suas propriedades controladas para brucelose e tuberculose pelos órgãos estaduais de Defesa Sanitária Animal no prazo de três anos, a contar da data da publicação, também poderão comercializar os queijos artesanais. A comercialização estava restrita a queijarias situadas em região de indicação geográfica e propriedades certificadas pelo PNCEBT.

APROVADO PROJETO DE LEI QUE CRIA A ANATER

Foi aprovado pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados o projeto de lei nº 5.740/2013, que autoriza a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). A extensão rural voltará a exercer o papel que assumia antes de ser transferida para as prefeituras: atender os produtores rurais na adoção de tecnologias e gestão de suas propriedades. O projeto de lei, da forma como foi aprovado, além de atender a agricultura familiar, reconhece a importância da inclusão dos médios produtores nas políticas afeitas ao acompanhamento técnico especializado. Outro fator importante é que a Anater viabilizará a integração da pesquisa agropecuária e a extensão rural. A municipalização fez a extensão rural cair no descrédito e quase a extinguiu. O projeto de lei segue o trâmite para ser finalizado na Câmara dos Deputados e, em seguida, será encaminhado ao Senado.